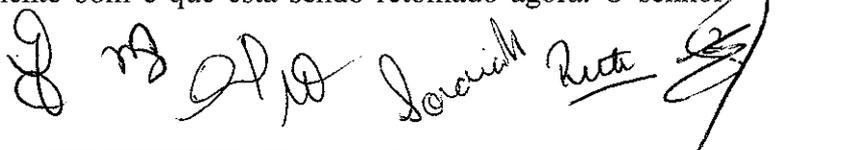


1 Aos 12 dias do mês de novembro de 2015, reuniram-se no Auditório da Universidade do Vale
2 do Itajaí (UNIVALI), Campus Kobrasol, os seguintes membros do Fórum Estadual
3 Permanente de Apoio à Formação Docente / Santa Catarina (FEPAFD/SC): o Senhor **Gilberto**
4 **Luiz Agnolin** e a Senhora **Edir Seemund** (SED/DIES); a Senhora **Rute da Silva**,
5 representante da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); a Senhora **Elenir Roders**
6 **Budag**, representante da Universidade Regional de Blumenau (FURB); a Senhora **Ana Lúcia**
7 **Cardoso**, representante da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); a Senhora
8 **Maria Sirlene Pereira Schlickmann**, representante da Universidade do Sul de Santa Catarina
9 (UNISUL); a Senhora **Soraia Liége Nuhrich** representante da Universidade do Vale do Itajaí
10 (UNIVALI); a Senhora **Tânia Mara Zancanaro Pieczkowski**, representante da
11 Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ); a Senhora **Mariléia**
12 **Aparecida Wolff Tibs**, representante da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC); a
13 Senhora **Adriana Mendonça Destro**, representante do Fórum dos Coordenadores
14 Institucionais do PIBID (FORPIBID/Estadual); a Senhora **Emille Michels**, representando
15 Regina de Fátima F de Andrade, representante da Associação de Mantenedoras Particulares de
16 Educação Superior de Santa Catarina (AMPESC); **Aurélia Lopes Gomes**, representando Lísia
17 Regina Ferreira Michels, representante da Universidade Federal da Fronteira SUL (UFFS); o
18 senhor **Ison Paulo R. Blogoslawiski**, representando Rosangela J. Zancanaro, representante do
19 Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI); e os
20 membros da Secretaria Executiva, **Edna Correa Batistotti** (SED/GABSA); **Maria Cristina**
21 **Pinho Reis** (SED/DIGP); **Karina B. de Oliveira** e **Ancelmo Pereira de Oliveira**
22 (SED/DIES); **Ramiro Marinho da Costa** e **Adecir Pozzer** (SED/DIEB); **Ana Merabe de**
23 **Souza** (SED/DIAE). Justificaram a ausência: Nadir P. da Silva (SED/GBSA), Judite da Silva
24 M. da Silva (SED/DIAE), Maria das Dores Pereira (SED/GBSA), Manoel B. Siqueira
25 (CAPES), Maria dos Anjos Viella (IFSC), Vera Lúcia Bazzo (ANFOPE), Marcus Vinívis M
26 de Moraes (FURB), Sirlei de Souza (UNIVILLE), Teresa Machado da Silva Dill
27 (UNOCHAPECO), Marilene Popper Gomes (UNIFEBE), Gicele Maria Cervi (ForPIBID). O
28 senhor **Gilberto** inicia a reunião dando as boas-vindas e apresenta a pauta, considerando-a
29 similar à da última reunião inclusive em virtude dos desdobramentos e encaminhamentos de
30 novos ordenamentos na área da educação. Considera que foi um ano difícil e instável e relata
31 que a CAPES não encaminhou representante, ato compreensível em virtude da mudança de
32 Ministro. Ressalta que o Secretário, presidente deste Fórum, está em São Paulo em reunião do
33 Conselho Nacional dos Secretários de Educação (CONSED) buscando articulações para
34 ajustes, sobretudo no financiamento, já que as instituições de ensino superior (IES) estão
35 bastante mobilizadas e solicitando manifestação da SED. Passa à aprovação da ata que foi
36 encaminhada para leitura e, em não havendo alterações, foi aprovada e assinada. Voltando à
37 pauta, indaga sobre acréscimos e a pauta final fica assim constituída: Abertura das atividades
38 do Fórum, Deliberação e aprovação da Ata da última Reunião Ordinária do Fórum,
39 Apresentação e aprovação da Pauta/Detalhamento (breve relato e encaminhamentos sobre a
40 Base Nacional Comum e Resolução CNE/CP nº 2/2015) e Calendário de reuniões para 2016);
41 Informes (Relato Eventos CONAE – Fpolis (27/10) e Chapecó (10/11), Ofício ForPIBID nº
42 29/2015 – solicitação de adesão ao FEPAFD/SC, Ofício FEPAFDSC nº 019/2015 ao 
43 ForPIBID – aceite da adesão do ForPIBID ao FEPAFD/SC, Indicação da profª. Maria Sirlene
44 Pereira Schlickmann (UNISUL) como representante do FEPAFD na comissão estadual da
45 BNC, Plano Estadual de Educação (PEE), PROESDE/Licenciatura. Sobre a Base Nacional
46 Comum o senhor **Gilberto** relata que a senhora Maíke Ricci, coordenadora em Santa Catarina,
47 esteve em Brasília para reunião e ficou decidido uma mobilização na imprensa com nova
48 mobilização nas escolas. No dia 19 haverá reunião da comissão estadual, onde a discussão
49 poderá ser aprofundada. Em seguida iniciam-se os relatos. A senhora **Elenir** (FURB) relata
50 que no dia 21/11 se reuniram, por convocação da pró-reitoria de ensino, professores,
51 funcionários e alunos relacionados à educação. Foi feita uma apresentação do texto e depois
52 formaram-se grupos por área e no dia 02/12 houve uma mobilização interna. Alunos do ensino



53 médio também participaram e os alunos do PROESDE/Licenciatura foram orientados a
54 participar nas escolas. A senhora **Tânia** (UNOCHAPECO) relata que também se reuniram
55 para tratar das diretrizes e demais textos relativos. Iniciaram também a discussão da Base e
56 irão contribuir para a discussão geral. Além disso, participaram da discussão da CONAE em
57 Chapecó, pois os assuntos estão interligados. As senhoras **Maria Sirlene** e **Adriana** relataram
58 que na UNISUL houve reunião com a Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) no dia
59 19 de outubro onde, em virtude do tempo, já se iniciou um processo com as escolas estaduais
60 em relação à mobilização para o dia 21 de novembro. Com as secretarias municipais, a
61 mobilização foi feita no dia 5 de novembro. Na UNISUL houve uma parada no dia 21, com a
62 pró-reitoria, coordenadores e professores, com discussão sobre a Base. Cada coordenador foi
63 orientado a realizar a discussão com seus cursos, professores e alunos. Ficou prevista a
64 elaboração de um seminário de socialização interna, no dia 24 de novembro. O seminário terá
65 como referência, as discussões elaboradas em cada curso. Quanto ao PIBID, foi realizado um
66 evento estadual mobilizando todos os coordenadores para o tema e participação nas reuniões.
67 A senhora **Mariléia** revela que na UNIPLAC tentou-se coordenar um trabalho em nível de
68 região, envolvendo a GERED, secretários municipais, escolas particulares, PIBID, PARFOR,
69 o PROESDE/Licenciatura e outras entidades de Lages. Na UNIPLAC, as licenciaturas se
70 reuniram durante o período noturno para o debate em torno do documento referente à Base. As
71 discussões iniciaram em torno de seis questões norteadoras que foram previamente enviadas
72 para ajudar no debate. Das discussões foi feito uma síntese que será partilhada com as escolas,
73 as quais foram agrupadas em polos de acordo com a proximidade geográfica. O Grupo do
74 PROESDE/Licenciatura está fazendo um comparativo entre os objetivos da Proposta
75 Curricular de Santa Catarina e as proposições da Base. O seminário de socialização será feito
76 no dia 12 de dezembro. A senhora **Aurélia** (UFFS) informa que a instituição faz parte do
77 Fórum Municipal e Regional de Educação e, a partir destes, está participando da discussão
78 sobre a Base nos cursos de licenciatura. Individualmente, os professores e grupos de pesquisa
79 estão refletindo e socializando os resultados. O Mestrado fez um estudo mais aprofundado do
80 documento e, a partir da comparação com a Proposta Curricular, considerou que existem
81 divergências na proposta de cada documento. A agenda de socialização foi distribuída nos
82 meses de novembro e dezembro. A senhora **Rute** (UFSC) relata que, após reunião na SED, foi
83 feita uma discussão interna e a pró-reitoria de graduação definiu três professores do Centro de
84 Educação, que desenvolvem trabalhos relativos à formação inicial e continuada nos níveis
85 Infantil, Fundamental e Médio, para realizar a discussão junto com seus pares e com a SED.
86 Ficou deliberada uma reunião geral prevista para o dia 27 de novembro e outra reunião com os
87 coordenadores dos cursos das licenciaturas, no dia 4 de dezembro, com uma sistematização de
88 toda a discussão, para que seja elaborado um documento/proposta da IES. Enfatizou que as
89 discussões envolvem a todos e estão amplamente difundidas na comunidade acadêmica. O
90 senhor **Gilberto** retoma a palavra e sinaliza a possibilidade de haver quatro bolsistas no
91 âmbito da Base e que com estes breves relatos foi possível ter uma ideia do movimento
92 desencadeado. Informa que a próxima reunião da Base será dia 19 de novembro. A senhora
93 **Maria Sirlene**, representante deste Fórum na comissão estadual da base, informou que o
94 documento também foi debatido na reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e
95 Pesquisa em Educação (ANPED) em Florianópolis, evidenciando a importância do debate,
96 mediado pelo Professor Libaneo. Destacou que os resultados desta discussão podem ser
97 encontrados na página da ANPED. A senhora Elenir indaga sobre os procedimentos adotados
98 pelas escolas particulares na realização do estudo do documento. A senhora **Maria Sirlene**
99 respondeu que no âmbito da Educação Infantil, os Fóruns Municipais estão bastante
100 envolvidos no debate, mas que as escolas particulares, quando não são chamadas pelo Fórum,
101 não se envolvem no debate. O senhor **Ibson** considerou que as Licenciaturas na UNIDAVI,
102 foram mobilizadas para o estudo, mas que as chuvas comprometeram as agendas e
103 dificultaram o andamento das pautas. Considerou, no entanto, que foi possível fazer algumas
104 discussões com um trabalho relativamente bom e que está sendo retomado agora. O senhor

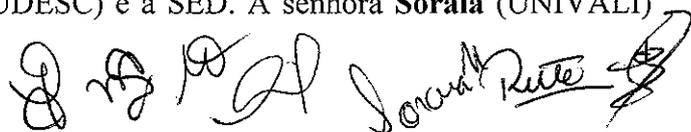


Handwritten signatures of participants at the bottom of the page, including names like Gilberto, Ibson, and Rute.

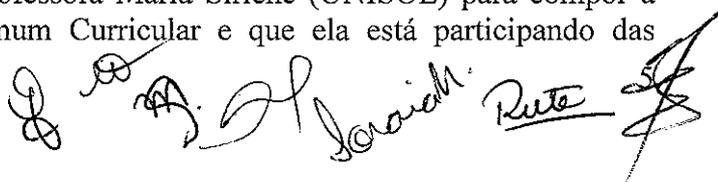
105 **Gilberto** informou que as discussões desencadeadas pela SED, no estudo do documento, estão
106 ocorrendo de forma satisfatória. As instituições convidadas a compor a comissão estadual se
107 fizeram presente já na primeira reunião, da qual saiu a comissão que encaminhará o trabalho.
108 Observou que a comissão mostrou-se preocupada em fazer com que a escola fosse envolvida
109 no debate. Por isso deliberou pela utilização do portal da Proposta Curricular de Santa
110 Catarina. Informou que a senhora Maíke (DIES/SED), junto com a senhora Cássia
111 (UNIVALI), e o senhor Juarez (UFSC), organizaram uma vídeoaula de 50 minutos para que as
112 escolas pudessem ter o primeiro contato com o documento. Reforçou que foi dado o primeiro
113 passo para que as informações chegassem às escolas e às instituições de forma rápida.
114 Reconheceu o envolvimento da SED e chamou a atenção para a próxima reunião da comissão
115 prevista para o dia 19. Sobre a Resolução CNE 02/2015 que trata das diretrizes de formação,
116 informou que é preciso pensar um evento para o próximo ano, considerando a troca de
117 experiência com outros Estados e a elaboração de um documento que possa dar uma
118 orientação geral sobre o documento. Mencionou que a discussão sobre a resolução, está sendo
119 feita por uma equipe na SED. Indagou se esta discussão deveria ser feita no início ou no meio
120 das atividades do Fórum. Informou que a senhora Karina e a senhora Edir, elaboraram uma
121 proposta de calendário para o ano de 2016. A senhora **Karina** considerou que na organização
122 do calendário, ficou mantida a quinta-feira para as reuniões. O senhor **Adecir** ponderou sobre
123 a reunião do dia 14 de junho e sugeriu a mudança para o dia 7, para evitar as atribuições do
124 final de semestre. O senhor **Gilberto** considerou que as reuniões previstas para o ano de 2016,
125 estão dentro do mesmo padrão das que foram feitas em 2015 e, se for necessário, é possível
126 fazer uma reunião extraordinária. Ficou aprovado o seguinte calendário de reuniões ordinárias
127 para 2016: 24 de Março, 11 e 12 de Maio, 07 de Julho, 15 de Setembro e 10 de Novembro. O
128 senhor **Gilberto** reconhece que é necessário acrescentar no calendário, um espaço mais amplo
129 para as reuniões para se fazer a troca de experiência do que está sendo feito nas instituições.
130 Em caso de necessidade de reunião extraordinária, o grupo entendeu que seria interessante
131 consultar as IES, em virtude de seus respectivos calendários. A senhora **Rute** indagou se a
132 reunião seria voltada ao grupo ou estaria aberta para participação externa. O senhor **Gilberto**
133 argumentou que a ideia era de socializar as experiências internas das instituições, mas que nada
134 impede a contribuição de alguém que venha fazer uma fala. A senhora **Rute** considerou que
135 seria importante a presença de alguém de fora para fazer um momento de reflexão, que
136 ajudasse na dinâmica. Sugeriu a presença de um representante do MEC, com alguém ligado a
137 uma IES cuja discussão do processo já tenha sido feita. A senhora **Maria Sirlene** evidenciou
138 duas questões importantes a serem trabalhadas: uma diz respeito aos elementos diretamente
139 ligados à questão do currículo e outra, vinculada a elementos que não estejam diretamente
140 ligadas às questões disciplinares. Reforçou que ambos merecem uma atenção especial. A
141 senhora **Edir**, comentou que na SED, os estudos voltados a entender a dinâmica das Diretrizes
142 sinalizam que há um campo de complexidade a ser entendido e demanda uma atenção
143 especial, porque apresentam muitas questões, cujo entendimento melhoraria bastante, com o
144 auxílio externo. O senhor **Gilberto** afirmou que leu o documento e viu um universo de
145 oportunidades e ações, mas que muitas delas dependem de financiamento. O desafio está em
146 encontrar recursos para esta área, tendo em vista as demandas que virão. O senhor **Ison**
147 salientou que estamos vivendo um momento difícil, de competição, entre o ensino público e
148 privado, porém a resolução abre novas perspectivas. Reconheceu que, dentro deste novo
149 cenário, é preciso ver como ficará o estudante, pois são indivíduos que trabalham durante o dia
150 e frequentam as aulas no período noturno e é preciso coadunar esta dinâmica com as
151 determinações previstas na Resolução, que regulariza o montante de horas que devem ser
152 frequentadas pelos alunos. Reconheceu que é preciso reformular o contexto das ofertas para
153 que se possa evitar a evasão nas instituições. A senhora **Rute** ponderou que o problema da
154 evasão ocorre também nas públicas e o tema é muito discutido. Lembrou que a nova
155 Resolução é ao mesmo tempo, inovadora e desafiadora no que diz respeito às práticas e que é
156 bom verificar outras experiências fora do Estado para ver como esta situação está se



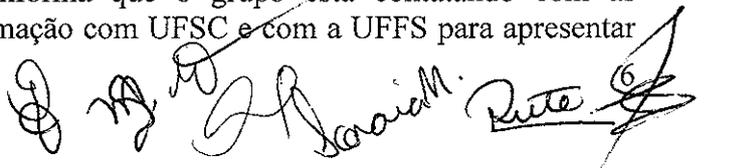
157 resolvendo. O senhor **Gilberto** considerou que cabe ao Fórum fazer um debate refletindo a
158 demanda e a expansão e sugeriu o mês de junho de 2016 para se fazer o debate. Relatou que
159 são várias realidades que provocam a crise apontada, mas reconheceu que quando o Governo
160 Federal cumpria o seu plano de Expansão do Ensino Superior, as instituições comunitárias
161 também estavam ampliando a qualificação de seus quadros e contratando mestres e doutores
162 para atender a demanda, mas que ficaram sem atividade. Agora a situação está dada e existe
163 um dilema com a estrutura que foi posta em funcionamento nas IES comunitárias e
164 particulares. Reconhece que o Estado, enquanto agente, precisa fazer parte desta realidade
165 discutindo e apresentando as frentes de recursos, pois abrir um curso e ter que fechar logo a
166 seguir é um grande problema, de modo particular para as IES comunitárias. Ponderou que é
167 necessário fazer um diagnóstico para traçar um plano de ações. O senhor **Ison** verifica que é
168 preciso fazer também, um encontro com os assessores pedagógicos das Pró-Reitorias de
169 Ensino das IES, para que haja um maior entendimento da dinâmica que envolve a carga
170 horária prevista na Resolução CNE/CP 2/2015. Afirmou que, nesta questão, é preciso que as
171 IES tenham um olhar unificado. A senhora **Maria Sirlene** considerou o tema importante e
172 sugere que o grupo deve ter um posicionamento comum sobre o mesmo. Reforça que as
173 assessorias pedagógicas das IES devem atuar junto aos coordenadores das licenciaturas para
174 ajudar a melhorar a situação. O senhor **Gilberto** reconhece que precisamos entender a situação
175 dentro da dinâmica do Fórum, assim como a lógica do documento deve ser entendida dentro
176 do processo que configura as licenciaturas, tendo em vista o financiamento do PARFOR e
177 UNIEDU/FUMDES. Disse que é preciso entender que existe um posicionamento político que
178 orienta a formação a partir da caminhada do Fórum e outro envolvendo a Secretaria de Estado
179 da Educação que é um mantenedor com 36 regionais atuando a partir das possibilidades dos
180 convênios. Disse que é preciso ter documentos claros orientando as práticas de convênios.
181 Reiterou que este é um momento importante em que muitas coisas devem acontecer mesmo
182 com a falta de recursos. A senhora
183 **Mariléia** (UNIPLAC) informou que os coordenadores de curso fizeram um estudo da
184 Resolução e cada coordenador está fazendo um diagnóstico para identificar o que é positivo e
185 negativo dentro das diferentes áreas. Também há um estudo em torno de uma proposta de
186 disciplinas compartilhadas nas licenciaturas, frisando ser esta uma das saídas encontradas para
187 manter as licenciaturas. As disciplinas compartilhadas ocorrem do primeiro ao oitavo semestre
188 e esta ação visa à articulação. Informou que outra alternativa foi o trabalho com módulos, em
189 que os conteúdos afins, dentro de suas especificidades, são abordados. Informou que dentro
190 deste diagnóstico, foi observada a situação do “aluno paraquedista”. Não é um “paraquedista”
191 dentro da IES, mas trata-se de um “paraquedista” nas IES dos municípios. Dentro das ofertas
192 das públicas e das privadas, que são grandes, o aluno fica experimentando e não consegue se
193 ver dentro de uma instituição específica. A preocupação da IES é saber qual é o resultado
194 deste tipo de formação dentro da Educação Básica, pois a formação errante que teve, pode
195 acarretar resultados negativos. Considerou que uma formação focada em um único espaço,
196 pode assegurar maior solidez na trajetória do acadêmico. Esta temática é um problema que
197 envolve muitas IES. O senhor **Gilberto** ponderou que para a reunião do dia 24 de março,
198 podem ser levantada estas questões. Ponderou que no dia 12 de maio se faria uma reunião
199 mais alongada para diagnosticar estas questões. Lembrou que o professor Lourival (UDESC)
200 com a equipe responsável por esta questão deve organizar uma estratégia para montar o
201 trabalho. A senhora **Maria Sirlene** (UNISUL) ponderou que na discussão sobre o tema o
202 objetivo maior era conhecer o projeto das instituições, para delimitar uma estratégia de ação.
203 A senhora **Soraia** (UNIVALI) informou que a instituição precisa saber com antecedência as
204 datas das reuniões para agilizar o espaço, uma vez que o grupo acha por bem manter as
205 reuniões no espaço da IES em virtude da mobilidade. O Senhor **Gilberto** informou que junto
206 com a Secretaria Executiva do Fórum, o professor Lourival (UDESC) poderá verificar esta
207 situação. Para articular esta questão ficou designada as professoras Tânia, Maria Sirlene e
208 Adriana, junto com o professor Lourival (UDESC) e a SED. A senhora **Soraia** (UNIVALI)



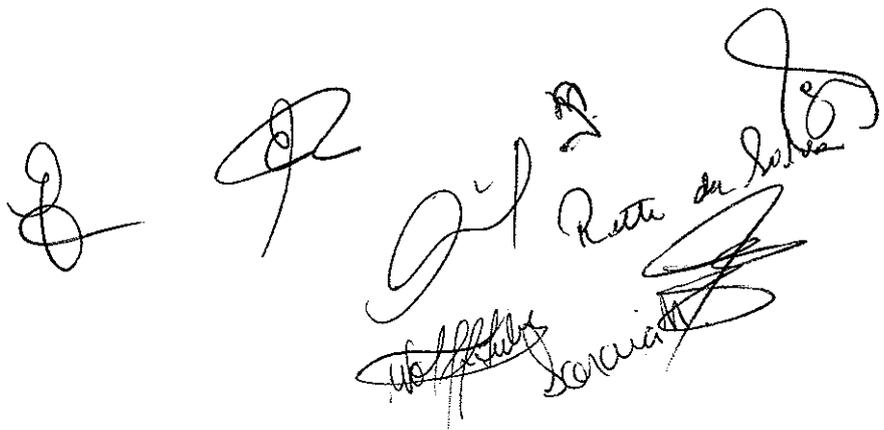
209 informou que é fundamental que seja definido o quanto antes o local para este evento, para que
210 se possa tomar as devidas providências. O senhor **Gilberto** disse que seria melhor que fosse na
211 UNIVALI, a menos que se consiga fechar com algum hotel nesta data, com hospedagem
212 acessível. Por isso é importante sondar esta possibilidade, incluindo até mesmo Camboriú.
213 Dando sequência aos itens de pauta, o senhor **Gilberto** passa para os informes. A senhora
214 **Rute** (UFSC) informa que no dia 10/11 aconteceu o quarto seminário na região de Chapecó e a
215 professora Nadir participou representando o Fórum Estadual de Educação. Reforçou que não
216 pode participar do encontro, mas que falou com a professora Lúcia (UFFS), quem informou
217 que foi interessante, com um saldo positivo e o material apresentado vai ficar disponível para
218 o Fórum. Disse que o terceiro seminário foi no auditório Garapuvu (UFSC) e que pela manhã
219 foi trabalhado o tema da diversidade. O evento aconteceu dentro do previsto, ainda que
220 poderia ter maior número de participantes, mas haviam eventos paralelos e por isso o público
221 previsto não veio. O segundo seminário foi na região de Rio do Sul. A UNIDAVI coordenou e
222 foi um sucesso. A coordenação se deu em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e
223 o evento aconteceu já em estado de alerta em função das orientações da Defesa Civil, referente
224 às condições climáticas. No entanto deu tudo certo e a parceria foi interessante. No primeiro
225 Seminário, em 01 de setembro, no Município de Joaçaba, como já foi mencionado na reunião
226 anterior, foi tudo dentro do previsto. No dia 16/11 será no polo de Joinville e no dia 25/11 no
227 de Tubarão. A programação já está pronta e se dará dentro dos eixos previsto e tem tudo para
228 ser tão boa quanto aos seminários que já ocorreram. Informou que esta é uma oportunidade
229 importante para que todos os profissionais de educação do Estado possam avaliar e debater os
230 Planos Nacional e Estadual de Educação, que está na ALESC para ser aprovado, além dos
231 Planos Municipais e é importante implementar este movimento político. A senhora **Edna**
232 (SED) ressalta que perante o Fórum Nacional, Santa Catarina é o primeiro Estado no país a
233 falar sobre o tema da avaliação do Plano, junto com a tratativa dos Eixos da CONAE e isso é
234 muito importante. Reforça que os palestrantes convidados são de renome e a participação foi
235 excelente. Relata que os dados apresentados são atuais e muito úteis para a educação, como os
236 dados sobre Educação e Diversidade, abordando as questões de racismo, que precisam ser
237 discutidas fortemente nas escolas e estas pessoas estão trazendo dados que pode fazer a
238 diferença. O senhor **Gilberto** considerou que existe um movimento que vem da CONAE, do
239 Plano, do Fórum Nacional, do Fórum Estadual e Fóruns municipais. São três entes federados
240 olhando para a mesma questão. Por isso o enfrentamento na área educacional, junto com os
241 legisladores, não será uma coisa simples. Assim, é preciso ter cuidado para que não haja
242 retrocesso dentro destas questões. O plano deve ser apropriado para dar respostas às questões
243 que estão sendo levantadas dentro destes espaços e isso requer apropriação para debater e
244 conferir estas realidades. Considera que, quando terminarem os seminários, é importante
245 postar os temas com os materiais apresentados pelos palestrantes. A senhora **Rute** (UFSC)
246 informou que os coordenadores de polo foram orientados a organizar um trabalho ideográfico
247 para ser compilado, o que resultará em um material único para ser distribuído aos fóruns e
248 entidades que deles participam. A senhora **Edna** (SED) considerou que ontem, havia uma
249 expectativa de aprovação do Plano Estadual de Educação. No entanto houveram muitas
250 emendas na caminhada. Foram 189 emendas para as 300 estratégias que haviam no Plano.
251 Destas 189, a comissão aceitou em torno de 70. Como houveram mais emendas na Comissão
252 de educação, o Projeto ficou na comissão de justiça, que está fazendo a análise e a votação
253 ficou para a próxima terça-feira, dia 17/11. Estamos na expectativa, pois está na hora de Santa
254 Catarina ter seu Plano. Na sequência dos itens de pauta foi destacada a integração do
255 FORPIBID, ao Fórum. A senhora **Adriana** (UNISUL/FORPIBID) relatou que, junto com a
256 professora Gicele (FURB/FORPIBID), faz parte da coordenação do FORPIBID, sendo que ela
257 é a coordenadora o Estado e a professora Gicele é vice-presidente do FORPIBID, mas não
258 pode estar presente e justificou sua ausência. A senhora **Karina** (SED) complementa que, na
259 última reunião, foi indicado o nome da professora Maria Sirlene (UNISUL) para compor a
260 comissão estadual da Base Nacional Comum Curricular e que ela está participando das



261 reuniões. A senhora **Mariléia** (UNIPLAC) reforçou o convite para o Primeiro Seminário do
262 PIBID Sul, primeiro, Primeiro Seminário do PARFOR Sul, Primeiro Encontro das
263 Licenciaturas da Região Sul e o Primeiro Seminário Regional do PROESDE/Licenciatura.
264 Informou que foram escritos 1.286 trabalhos. Destes, foram selecionados 1.112 para serem
265 apresentados. No dia 7/12, o credenciamento será a partir das 15 horas. Às 19 horas será a
266 abertura oficial e espera-se representantes da SED. A palestra inicial será “A formação de
267 Professores: os impactos e as perspectivas”, com o professor Luiz Carlos de Menezes. No dia
268 8/12, às 9 horas, terá uma mesa sobre “Os Impactos do PIBID na formação de professores”, a
269 qual será composta pela professora Gicele (FURB/FORPIBID), um estudante bolsista do Rio
270 Grande do Sul e um supervisor do PIBID do Paraná. A mesa irá verificar o que o programa
271 está proporcionando. Haverá três mesas paralelas a essa: a professora Cássia (UNIVALI)
272 estará com os alunos de Lages do PROESDE/Licenciatura e uma palestra sobre o PARFOR,
273 cujo palestrante ainda não foi confirmado, mas está previsto que seja o professor José Pacheco
274 (Escola da Ponte/Portugal) e a professora Teresa (UNOCHAPECO). Neste mesmo dia haverá
275 comunicações de trabalhos. As pessoas se inscreveram para o lançamento de livros, revistas e
276 jornais e a “roda de chimarrão”. No período vespertino haverá duas “rodas de conversa” sobre
277 o processo de formação. Será um momento de diálogo para enriquecimento. Após este
278 momento, uma comissão fará uma síntese do material discutido, para ser compartilhado.
279 Durante a noite, haverá um momento cultural com a PROESDE/Licenciatura (música). No dia
280 9/12, pela manhã, haverá três momentos: oficinas, apresentação de trabalhos e mais uma roda
281 de conversa e às 11 horas haverá uma palestra com todas as licenciaturas com o professor
282 Lourival (UDESC) sobre a questão da formação nas licenciaturas. No período vespertino
283 haverá a palestra de encerramento sobre formação de professores, políticas públicas, diretrizes
284 curriculares das licenciaturas e a base nacional comum, com a professora Alessandra
285 (presidente do PARFOR Nacional) um representante da Base Nacional Comum, o professor
286 Helder, que teve forte atuação no PIBID e o professor Leonel (UFFS). A senhora **Adriana**
287 (UNISUL/FORPIBID) reforça o convite aos membros do Fórum, esperando que todos se
288 façam presente, pois acredita que este será um momento rico, de troca de experiências e que as
289 inscrições serão até o dia 07 de dezembro. Sairão os anais dos resumos dos trabalhos
290 apresentados. O senhor **Gilberto** considerou que este é um momento importante e que
291 encerrará os eventos de 2015 nesta área. Durante o evento, está previsto uma reunião dos Pró-
292 reitores, no dia 8/12. Todas as universidades estarão lá. A senhora **Rute** (UFSC) retoma a
293 palavra e relata informações mais detalhadas sobre os seminários da CONAE. Em Joinville
294 será um ato único com as instituições que coordenaram o Plano. Será no Auditório da Reitoria
295 da UNIVILLE e previsto para às 8 horas da manhã. O seminário terá como eixo “Educação,
296 trabalho e desenvolvimento sustentável, cultura, ciência e tecnologia, saúde e meio ambiente”
297 com o professor Dante Henrique Moura (UFRN), a professora Elvira Maria Munhoz
298 (UNIVILLE) e a mediadora será a professora Nelma Baldin (UNIVILLE). No vespertino,
299 haverá o seminário 2 com “Gestão democrática e participação popular” com o professor
300 Ângelo Ricardo de Souza (UFPR). Esta programação estará sendo encaminhada para os
301 membros do fórum junto com a programação de Tubarão. Reforça que a professora Lizete,
302 que trabalhará no polo de Tubarão, tem uma reflexão muito boa sobre a temática que envolve
303 os financiamentos da educação dentro dos contextos macro e micro e que se espera uma
304 importante contribuição de sua parte. Este foi o único polo com programação no período
305 vespertino e noturno. A opção pelo horário foi deliberada no sentido de garantir a participação
306 dos alunos das licenciaturas. Os demais planejaram para manhã e tarde, mas este último tem
307 como alvo incluir o público das licenciaturas. O senhor **Gilberto** fala sobre o
308 PROESDE/Licenciatura lembrando que este é um programa vinculado às bolsas de estudo e
309 contempla uma negociação envolvendo bolsas. O programa constitui um curso de extensão de
310 um ano e meio, denominado “Organização Curricular da Educação Básica Catarinense”. Tem
311 o trabalho centrado num comitê gestor. Informa que o grupo está contatando com as
312 instituições públicas. Já foi feita uma aproximação com UFSC e com a UFFS para apresentar



313 a dinâmica do programa. O programa deve aparecer nas comunitárias e nas públicas, pois
314 tanto o movimento da Base, como o da atualização da Proposta Curricular, implicam em
315 definição para a Rede Estadual, envolvendo estas questões, que devem estar postas em um
316 documento e em um processo de financiamento e motivação. Por isso o desafio é recursos para
317 assegurar esta realidade. É preciso também que haja produções regionalizadas. Dentro do
318 movimento que foi feito, haverá muitas produções. Considerou que este é um momento
319 oportuno para dinamizarmos o processo de formação e organização curricular, respeitando as
320 características de cada região, pois em algumas o diálogo é melhor e em outras há um maior
321 grau de tensão. É preciso considerar a autonomia das universidades, mas também é importante
322 manter um eixo Estadual para a condução do processo. Informou que grupo gestor do
323 PRESDE/Licenciatura trabalha com uma plataforma virtual que foi acertada com a UNISUL,
324 o primeiro módulo foi acertado com o grupo da UNIVALI e o segundo com o grupo da
325 FURB. O senhor **Gilberto** esclareceu que o PROESDE Desenvolvimento Regional trabalha
326 com uma dinâmica um pouco diferente do PROESDE/Licenciatura. É outro Comitê Gestor
327 que tem uma estratégia diferenciada. Os dois projetos ajudam a entender que o programa
328 UNIEDU não significa a bolsa pela bolsa, mas há uma contrapartida, com as publicações e o
329 trabalho comunitário dos alunos, que justificam os recursos que são investidos. A senhora
330 **Maria Sirlene** (UNISUL) argumentou que os alunos estão encantados com o programa e que
331 está sendo interessante a possibilidade de aprofundar o estudo sobre a Proposta Curricular.
332 Considera o programa inovador, que articula a IES com a Educação Básica. É uma proposta
333 que exige estudos equivalentes. A senhora **Mariléia** (UNIPLAC) informa que além da
334 formação inicial do acadêmico, a proposta permite que o aluno entenda melhor o
335 funcionamento e a estrutura da escola. A senhora **Maria Sirlene** (UNISUL) considera que a
336 característica interdisciplinar do programa ajuda a dinamizar os cursos de licenciatura. A
337 senhora **Aurélia** (UFFS) informa que neste momento está sendo feito um movimento com as
338 licenciaturas para que haja maior intercâmbio e que os programas possam realmente ter maior
339 envolvimento dentro dos cursos. Menciona o exemplo do PIBID, que muitas vezes não
340 consegue articular com o estágio e com as mobilizações que ocorrem nos cursos de
341 licenciatura e nem com os programas de Pós-Graduação. Considerou também, que é preciso
342 fazer o estudo da Base Nacional, com os olhos da Proposta Curricular, para que não haja um
343 distanciamento de tudo o que foi feito no Estado. A senhora **Maria Sirlene** (UNISUL) chama
344 a atenção para a necessidade de se articular os processos de formação de forma a agregar
345 conhecimento para que melhore a qualidade intelectual do egresso. O senhor **Gilberto**
346 considerou que a realidade sugere muito trabalho que deverá ser feito. Agradece a presença de
347 todos e encerra a reunião. Eu, Ancelmo Pereira de Oliveira, lavrei a presente ata que deverá
348 ser submetida à aprovação e assinatura dos membros do Fórum presentes na reunião.



Handwritten signatures and names of participants at the meeting. The signatures are in black ink and include the names of several individuals, including 'Rute da Silva' and 'Sarcinelli'.